

# INCLUSÃO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo: Práticas para Educação Especial

BIUK, Eliane<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Dayane Cordeiro<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Eliane de Chan<sup>3</sup>  
VIDA, Giselle Marina Rinaldi<sup>4</sup>  
KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>5</sup>

Partindo do fato de que na educação infantil tem como eixo principal a brincadeira, e considerando essa fase em que o desenvolvimento motor da criança ocorre de maneira rápida, às atividades de movimento irão de encontro com a necessidade da estimulação das crianças. Tanto num contexto de inclusão na qual precisarão superar desafios, quanto das crianças sem necessidades especiais que estarão ampliando suas possibilidades de movimento.

Sabe-se que é pelo corpo que a criança pequena descobre o mundo, estabelecendo a primeira comunicação com o meio, e isso contribui no desenvolvimento da sua aprendizagem. Como diz Soler “A criança que entra na educação infantil está aprendendo a pensar, mas em atividades físicas já é especialista, pois o que mais fez até então foi brincar”. (Soler, 2006, p.19)

O trabalho com o corpo utilizando atividades lúdicas promove tanto o desenvolvimento físico como o emocional, já que nas relações ou interações com o outro vão ampliando afinidades e desenvolvendo sua empatia.

Sendo assim, a aula proposta na sequência pretende impulsionar momentos que permitirão a expressão das crianças e seu envolvimento em situações desafiadoras que lhe ampliem as possibilidades de movimento, sempre de maneira a perceber suas peculiaridades, respeitando as diferenças e promovendo adaptações se necessário visando atender todas as crianças.

---

## 1 JUSTIFICATIVA

As práticas lúdicas do ensino de movimento possibilitam tanto a criança descobrir-se, como também, constroem e desenvolvem habilidades importantes para sua construção humana de maneira espontânea.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Educação Especial, Arte Educadora, Psicóloga, Supervisora de Estágio da UNIOPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>5</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Como retrata Jean Piaget, psicólogo suíço, defendeu em “seus estudos sobre os processos de construção do pensamento das crianças.” (VIANA, apud Piaget, 2015, p.343.) Comprovou que as crianças, desenvolvem se naturalmente, através de atividades criativas e ações pedagógicas relevantes.

Ou seja, cabe ao docente priorizar e ajudar a criança conforme as suas dificuldades, para que assim consigam ter uma percepção correta de si mesmo, compreendendo suas possibilidades e limitações, auxiliando a expressar-se corporalmente com liberdade, aperfeiçoando gradativamente suas novas habilidades motoras.

As crianças desde muito pequenas necessitam de estímulos tanto por parte de seus pais, como também pelos docentes na escola, ocasionando não somente o desenvolvimento de habilidades motoras, como também, ocorre através deste processo seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, e social. Portanto, é de extrema importância que haja uma interação entre professor/criança, pois ao mediar o processo de ensino fazendo sondagens, possibilita que o mesmo, reflita e elabore estratégias inovadoras que na prática atendam a faixa etária da criança, bem como, as suas especificidades para que assim possam desenvolvê-los de maneira inclusiva, significativa e integral.

Fornecendo o que é de direito, uma educação de qualidade a todos indiferente se suas dificuldades ou deficiências. Neste sentido a estimulação motora irá contribuir para o “desenvolvimento integral da criança” na fase pré-escolar como é proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (2010, p.12)

## **2 OBJETIVO GERAL**

Explorar materiais em um circuito de brincadeiras, ampliando conhecimentos de corpo e suas possibilidades expressivas.

## **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a coordenação motora através de atividades de movimento;
- Ampliar sua capacidade de expressão.
- Participar de situações lúdicas que despertem alegria no experimentar, no descobrir;
- Utilizar materiais diversos como forma de expressão.

## **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

**(TURMA: Maternal II – faixa etária 3 anos)**

Antes de encontrar com a turma, o professor irá dispor os materiais no espaço (pátio) preparando para a atividade que irá desenvolver.

Na sequência, em sala com as crianças sentadas em roda de conversa, o professor irá propor um circuito de brincadeiras com diferentes recursos materiais a fim de estimulá-los a superarem os obstáculos propostos. As crianças serão divididas em dois grupos, para melhor aproveitamento do tempo e do espaço.

Em fila, os alunos aguardarão sua vez de brincar, primeiramente o professor fará demonstração do que deve ser feito em cada um dos percursos do circuito.

Em seguida as crianças começarão a exploração, passando pelos diversos obstáculos dispostos no pátio: túnel (minhocão), colchonetes para rolar, bambolês para pular, linha para caminhar em cima, tentar acertar a boca do palhaço lançando bolas, e por fim estourar uma bexiga sentando em cima. Aquelas que forem terminando sentam num colchonete colocado ao lado para aguardar os colegas. Neste espaço podem estar dispostos brinquedos de encaixe para os que esperam.

O professor estará pronto para ajudar os alunos com necessidades especiais que tenham dificuldade de locomoção a fim de auxiliá-los durante o circuito no que for preciso.

## **5 RECURSOS UTILIZADOS:**

Colchonetes, bambolês, bexigas, fita adesiva, túnel (minhocão), boca do palhaço feita com caixa de papelão, bolas de meia, e peças de encaixar.

## **6 AVALIAÇÃO:**

A avaliação ocorrerá através da observação do professor, pelo interesse dos alunos e sua participação durante as atividades propostas. O professor levará em conta os seguintes aspectos:

- A criança conseguiu superar os obstáculos propostos?
- Onde ocorreu necessidade de ajuda por parte do professor?
- A criança demonstrou interesse e prazer em participar da atividade?

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2010.

VIANA, Maria. **Sou educador**. São Paulo: Eureka, 2015.

SOLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos para a educação infantil**. Rio de Janeiro. 2ªed: Sprint, 2006.